



- [Biblioteca](#)
- [O que é](#)
- [Como publicar](#)
- [Contato](#)

- [Posts](#)

Marcos normativos de um paradigma cognitivo e estratégico para a paz, por Elói Martins Senhoras

🕒 09/06/2012 por [Equipe de Colaboradores](#) 💬 [0 Comentários](#)

1 Votes

A evolução dos estudos sobre a paz ou sobre a guerra, embora, tenha origem correlacionada em momentos conflitivos primordiais, quando se iniciou a busca por compreensão e ação estratégica, ao longo do tempo, acabou por gerar uma fratura, de maneira que o pêndulo preponderou para a consolidação de uma lógica racional e natural do conflito.

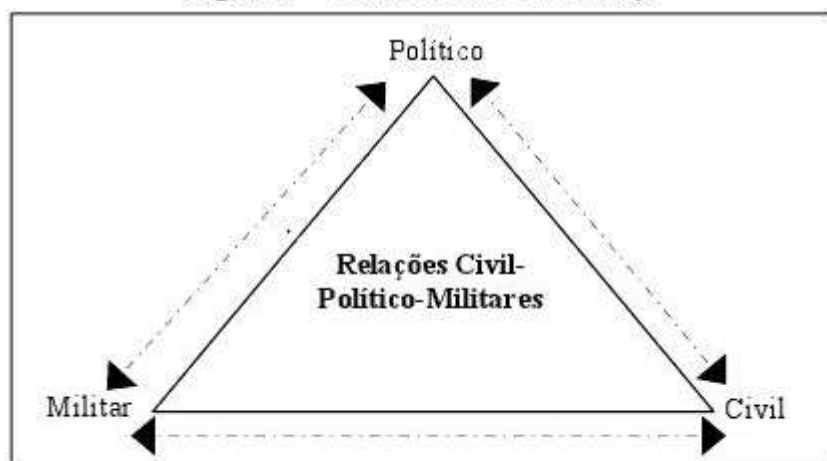
Com o desenvolvimento técnico da guerra total, o surgimento da ameaça nuclear e a valorização do direito internacional no século XX, como meio institucional de securitização e dessecuritização nas relações internacionais, os estudos sobre a paz e a guerra voltam a dialogar, baseando-se na consolidação de instituições nas relações internacionais.

Conforme Samaddar (2004), por mais que as visões internacionalistas e geopolíticas do conflito predominem sobre as noções cooperativas, o desenvolvimento de uma comunidade epistêmica pacifista em meados do século XX passou a manifestar a transformação da paz em um artefato possível de materialização, ao projetar o repensar das *forças cognitiva e estratégica*.

Em primeiro lugar, a apreensão de diferentes campos de poder na relação existente entre os segmentos políticos, militares e de distintos segmentos da sociedade civil tem sido uma relevante *força cognitiva* dos estudos estratégicos de paz, ao fornecer um crítico quadro analítico, baseado em atores e em suas relações, capaz de identificar os problemas e possibilidades de construção de uma sociedade pacífica.

Mesmo tomando como referência a explicação nacional-realista sobre o fenômeno da guerra, os estudos estratégicos sobre a paz fazem uma releitura radical da trindade de Clausewitz, composta por políticos, militares e a população, com o objetivo de explicar não a guerra, mas antes os possíveis padrões de governança nacional para a construção da paz segundo padrões de estabilidade ou instabilidade derivados do relacionamento entre três atores.

Figura 1 – Trindade da Governança



Fonte: Elaboração própria.

Destarte, o triângulo clausewitzano permite identificar a governança nacional como sendo o resultado de uma articulação horizontal e vertical de relacionamentos entre diferentes atores, o que resulta na construção de diversos cenários de estabilidade ou de instabilidade, não necessariamente restritos aos estados de guerra (*warfare*), conduzidos pela caixa preta de *policymaking*.

Por meio deste arcabouço analítico da trindade da governança nacional, marcado *lato sensu* por relações cívico-militares, oriunda de uma ampla triangulação de atores que se interagem e produzem transbordamentos positivos e negativos, é possível visualizar a consolidação de contextos sociais de maior ou menor estabilidade, os quais podem ser eventualmente orientados por uma liderança pacifista com desdobramentos internacionais.

Em segundo lugar, a passagem de um paradigma conflitivo permeado pela noção potencial da guerra para um paradigma de paz, não se faz apenas pela transformação cognitiva, mas antes precisa se materializar por uma *força estratégica*, motivo pelo qual torna-se necessário um estágio intermediário compreendido pelo conceito estratégico de *Defesa Não Ofensiva (NOD)*.

Segundo Buzan (1994), os princípios estratégicos da *defesa não ofensiva* estão baseados nas matrizes dos estudos estratégicos e dos estudos de paz que surgiram a partir das décadas de 1970 e 1980, justamente findando transformar a dinâmica internacional, por dentro da transformação na noção conflitiva.

De um lado, dos estudos estratégicos existe a adoção dos princípios estratégicos de que a política de defesa é necessária, sendo os meios militares aceitáveis, porém sob um enfoque minimalista e com emprego restrito à defesa do território.

De outro lado, dos estudos sobre a paz há a incorporação crítica sobre a alta sensibilidade ao *dilema de segurança*, o que estimularia em muitos países o interesse para romper o círculo vicioso que surge quando as medidas defensivas representam uma ameaça a outro Estado.

A adoção estratégica dos princípios de *defesa não ofensiva* tem relevância para a passagem a um paradigma de paz, uma vez que é um instrumental pragmático e eficiente que mantém a noção de capacidade militar, porém transformada pela distinção entre o que são armas defensivas e ofensivas a fim de se evitar corridas armamentistas.

Por mais que existam críticas à noção de defesa não ofensiva, devida a distinção pouco realista entre armas defensivas e ofensivas, por mais que haja um desenho de força distinto, já que muitos equipamentos militares têm hoje capacidade de uso multioperacional, a relevância do instrumental se baseia na concepção de materialização pragmática.

A natureza pragmática vai muito além de limitar a segurança militar a aspectos de defesa ou de diplomacia militar dissuasiva, senão que reside em conceder importância estratégica para a construção de medidas de

controle de armamentos, medidas de confiança e de seguridade militar, bem como de organizações regionais de segurança.

Referências bibliográficas

BUZAN, B. (1994). “Does NOD have a future in the post-Cold World War”. In MOLLER, B. & WIBERG, H. **Non-offensive defence for the twenty-first century**. Westview Press, 1994.

SAMADDAR, R. (2004). **Peace studies: an introduction to the concept, scope, and themes**. London: Sage Publications.

Elói Martins Senhoras é economista e cientista político, especialista, mestre e doutor. Pós doutorando em ciências jurídicas. Professor do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal de Roraima – UFRR (eloisenhoras@gmail.com).

0

Gostar disso: Seja o primeiro a gostar disso post.

[1. Boletim Mundorama, Segurança e Defesa](#)

[Defesa Não Ofensiva, estudos estratégicos de paz](#)

[A crise do euro e o novo discurso político em favor do crescimento, por Rodrigo Fagundes César e Daniel Martins Silva](#)

Ainda sem comentários... Seja o primeiro a responder!

Deixe uma resposta

Escreva o seu comentário aqui...

Busca

Pesquisar

Navegação

Selecionar categoria

- [Últimas](#)
- [Populares](#)
- [Tags](#)
- [Marcos normativos de um paradigma cognitivo e estratégico para a paz, por Elói Martins Senhoras](#) 09/06/2012
- [A crise do euro e o novo discurso político em favor do crescimento, por Rodrigo Fagundes César e Daniel Martins Silva](#) 04/06/2012
- [A paradiplomacia financeira no nordeste brasileiro, por Cairo Gabriel Borges Junqueira](#) 03/06/2012
-  [Evento – Mesa Redonda Da ECO92 à Rio+20: caminhos percorridos e rumos para o futuro – CEBRI](#) 02/06/2012

- [Evento – Seleção de professores de Relações Internacionais – UVV 02/06/2012](#)
- [Evento – VI Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa \(ENABED\) e I Encontro Sul-americano de Defesa – ABED 02/06/2012](#)
-  [Evento – Concurso para professor temporário – UNIFESP 01/06/2012](#)
-  [Evento – Oficina sobre métodos e técnicas de pesquisa para Teses e Dissertações: História e Relações Internacionais – CPDOC-FGV 01/06/2012](#)
-  [Boletim Mundorama No. 57 – maio/2012 31/05/2012](#)
- [Apontamentos sobre a diplomacia indígena, por Taís Sandrim Julião 30/05/2012](#)
-  [A ilha e o continente, por José Flávio Sombra Saraiva 28/05/2012](#)
- [O caso da YPF: na onda das nacionalizações sul-americanas?, por Nuni Vieira Jorgensen 27/05/2012](#)
- [Tradição, descontinuidade e a política externa da Coreia do Norte, por Patrícia Nabuco Martuscelli 22/05/2012](#)
- [Irracionalidade econômica versus racionalidade política: uma análise sobre as recentes nacionalizações na Argentina e Bolívia, por Erlene Maria Coelho Avelino 21/05/2012](#)
- [El “siglo americano” de Romney: ¿qué significaría para América Latina?, por Carlos Góes 20/05/2012](#)
-  [Evento – Bolsas de Estudos na Alemanha – DAAD 18/05/2012](#)
-  [Evento – Chamada de Artigos – Revista Contexto Internacional – IRI-PUC-Rio 17/05/2012](#)
- [Evento – Nova Edição da Revista Reseach*EU 17/05/2012](#)
- [Evento – Prêmio ANA – Agência Nacional de Águas 16/05/2012](#)
-  [Evento – Chamada de Artigos – Boletim Conjuntura Internacional – PUC Minas 15/05/2012](#)
-  [Evento – Conferência “Abordagens para Segurança Internacional: as experiências do Brasil e dos Países Baixos”- CEBRI 14/05/2012](#)
- [Partnership Among Equals, por Stefanos G. C. Drakoulakis 14/05/2012](#)
-  [Evento – Convocatoria de Becas Fundación Carolina 2012-2013 13/05/2012](#)
- [Evento – Ciclo de Audiências Públicas “Crise, Estado e Desenvolvimento: Desafios e perspectivas para a América Latina” – Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul \(Parlasul\) 12/05/2012](#)
-  [Evento – Debate “Como a imigração mudará o Brasil” – CPDOC-FGV 11/05/2012](#)
- [A Política e a Ética em Václav Havel, por Henryk Siewierski 11/05/2012](#)
- [Evento – Curso de Extensão “Análise de Conjuntura Política em Relações Internacionais” – CEIRI-Câmara de Comércio BRICS 11/05/2012](#)
-  [Evento – Concurso para professor temporário de Relações Internacionais – UNIFESP 10/05/2012](#)
-  [Evento – A Conversation on Global Nuclear Politics – debate com especialistas do Carnegie Endowment for International Peace – CPDOC/FGV 10/05/2012](#)
- [Las tensiones en el vínculo económico bilateral entre Argentina y Brasil: ¿son las políticas argentinas las únicas responsables?, por Esteban Actis 09/05/2012](#)

Assine Mundorama

Informe o seu e-mail

Join 1.374 other followers

Assinar!

Twitter

- Boletim Mundorama No. 57 – maio/2012 wp.me/p79nz-2zp via @mundoramanet 5 hours ago
- A paradiplomacia financeira no nordeste brasileiro, por Cairo Gabriel Borges Junqueira wp.me/p79nz-2z4 via @mundoramanet 8 hours ago
- Evento - Oficina sobre métodos e técnicas de pesquisa para Teses e Dissertações: História e Rel... wp.me/p79nz-2yV via @mundoramanet 14 hours ago
- Apontamentos sobre a diplomacia indígena, por Taís Sandrim Julião wp.me/p79nz-2yQ via @mundoramanet 20 hours ago
- El "siglo americano" de Romney: ¿qué significaría para América Latina?, por Carlos Góes wp.me/p79nz-2yx via @mundoramanet 23 hours ago
- Evento - Chamada de Artigos - Boletim Conjuntura Internacional - PUC Minas wp.me/p79nz-2yh via @mundoramanet 1 day ago
- Evento - Mesa Redonda Da ECO92 à Rio+20: caminhos percorridos e rumos para o futuro - CEBRI wp.me/p79nz-2zj via @mundoramanet 1 day ago
- Evento - Seleção de professores de Relações Internacionais - UVV wp.me/p79nz-2zf via @mundoramanet 1 day ago
- Marcos normativos de um paradigma cognitivo e estratégico para a paz, por Elói Martins Senhoras bit.ly/MueZfB 2 days ago
- Evento - Chamada de Artigos - Revista Contexto Internacional - IRI-PUC-Rio wp.me/p79nz-2yq via @mundoramanet 2 days ago
- A paradiplomacia financeira no nordeste brasileiro, por Cairo Gabriel Borges Junqueira wp.me/p79nz-2z4 via @mundoramanet 3 days ago
- El "siglo americano" de Romney: ¿qué significaría para América Latina?, por Carlos Góes wp.me/p79nz-2yx via @mundoramanet 3 days ago
- A crise do euro e o novo discurso político em favor do crescimento, por Rodrigo Fagundes César ... wp.me/p79nz-2zm via @mundoramanet 3 days ago
- A página de Mundorama no Google+ se acessa em ow.ly/9OHJ6 - visite e divulgue! 3 days ago
- Boletim Mundorama No. 57 – maio/2012 wp.me/p79nz-2zp via @mundoramanet 3 days ago
- Evento - VI Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (ENABED) e I Encontro ... wp.me/p79nz-2yS via @mundoramanet 3 days ago
- Evento – Lançamento de Austral – Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais – UFRGS ow.ly/aHC6t 3 days ago
- Boletim Mundorama No. 57 – maio/2012 wp.me/p79nz-2zp via @mundoramanet 4 days ago
- Evento – Lançamento da edição v. 3, n. 12 (2012) da Revista Conjuntura Austral – NERINT-UFRGS wp.me/p79nz-2xf via @mundoramanet 4 days ago
- Evento - Mesa Redonda Da ECO92 à Rio+20: caminhos percorridos e rumos para o futuro - CEBRI wp.me/p79nz-2zj via @mundoramanet 4 days ago

Seguir @mundoramanet

Realização



Patrocínio





Apoio



Citando e redistribuindo



Conteúdo sob [Licença Creative Commons](#).

[Mundorama](#).

[Blog no WordPress.com](#). Tema: Headlines até [WooThemes](#).

